

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AS FUNÇÕES ESTRATÉGICAS E AS OPERACIONAIS LIGADAS AO PRAZER E SOFRIMENTO NO TRABALHO EM UMA INDÚSTRIA DO RAMO ALIMENTÍCIO

Helen Alves de Souza¹
Kessly Stephani Fonseca Alvarenga¹
Rose Ângela Passos Bueno²

1. Acadêmicos do curso de Psicologia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT
2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: O presente artigo é resultado de uma pesquisa exploratória ocorrida em uma indústria do ramo alimentício de Cuiabá com funcionários de cargos estratégicos e operacionais com o objetivo da averiguação da presença e ou ausência de prazer e sofrimento nas atividades laborais no local de trabalho desses funcionários, gerando uma análise comparativa. Por ser de suma importância esta pesquisa, tanto para a saúde mental do trabalhador quanto para o clima organizacional e na sua produtividade. **Objetivos:** Os objetivos contemplados nesta pesquisa envolvem identificação da presença ou ausência do prazer no trabalho que os cargos operacionais e estratégicos apresentam, de forma comparativa entre eles. **Metodologia:** Como instrumento da pesquisa, foi utilizada entrevista individual com os funcionários aleatoriamente escolhidos, salvo sua posição enquanto estratégico ou operacional. Entre os autores que contribuíram para a articulação da pesquisa, podemos destacar Dejours, que tem vasta literatura em prazer e sofrimento no trabalho, além de Chanlat e Zanelli. **Resultados:** A partir da análise dos dados, foram levantadas discussões sobre as informações obtidas além de serem considerados vários aspectos pertinentes ao indivíduo, como sua saúde mental no trabalho e sua realidade social. No resultado, as discussões e hipóteses geram reflexões que possibilitam um diferencial na prática da psicologia do trabalho nas organizações, o que consequentemente beneficiará funcionário e organização. **Conclusão:** Na comparação do prazer no trabalho entre cargos estratégicos e operacionais, para a presente pesquisa foi identificado semelhantemente a presença de prazer em cargos estratégicos e operacionais. Porém, enquanto entre os trabalhadores estratégicos, todos sabiam exatamente o que lhes trazia prazer, haviam poucos trabalhadores operacionais que não sabiam o que lhes davam prazer, assim como praticamente metade dos mesmos afirmam não ter sofrimento no trabalho. Foi levantado o questionamento de que se quem executa cargos operacionais sofre menos ou não reflete sobre seu sofrimento no trabalho, como a pesquisa é de cunho exploratório e não conclusivo, não é possível responder a hipótese levantada, porém pode ser analisado em estudos posteriores.

Palavras chaves: Organização. Cargos Operacionais. Cargos Estratégicos. Prazer. Sofrimento.